

ANÁLISES HISTOLÓGICAS DA FORMAÇÃO DE EMBRIÕES SOMÁTICOS EM CALOS DE MOGNO (*Khaya senegalensis*)

EMANUELLE TAÍS DA SILVA SOUZA¹, FLÁVIA PEREIRA BALIEIRO², TÂNIA REGINA BATISTA³, MARLÚCIA SOUZA PÁDUA⁴, ANDRÉA ALMEIDA CARNEIRO⁵, LUCIANO VILELA PAIVA⁶ e EDILSON VILELA PAIVA⁷,

¹.Mestranda em Biotecnologia Vegetal, Universidade Federal de Lavras, Laboratório Central de Biologia Molecular, e-mail: manutsouza@yahoo.com.br.

².Mestranda em Biotecnologia Vegetal, Universidade Federal de Lavras, Laboratório Central de Biologia Molecular, e-mail: f.balieiro@hotmail.com.

³.Mestranda em Fisiologia Vegetal, Universidade Federal de Lavras, Laboratório Central de Biologia Molecular, e-mail: taniareginabatista@hotmail.com.

⁴.Mestranda em Biotecnologia Vegetal, Universidade Federal de Lavras, Laboratório Central de Biologia Molecular, e-mail: marlucia.sp@hotmail.com.

⁵.Pesquisadora EMBRAPA Milho e Sorgo, Núcleo de Biologia Aplicada, e-mail: andreac@cpnms.embrapa.br.

⁶.Professor Associado da Universidade Federal de Lavras, Laboratório Central de Biologia Molecular, e-mail: luciano@dqi.ufla.br

⁷.Professor Associado da Universidade Federal de Lavras, Laboratório Central de Biologia Molecular, e-mail: edilson@pq.cnpq.com.br

A madeira do mogno é hoje a mais valorizada economicamente, alcançando valores de mercado superiores a outras espécies arbóreas, sendo utilizada para diversos fins. De modo geral, a espécie possui dificuldade de regeneração natural e de estabelecimento em reflorestamentos, sendo atacado por larvas de *Hypsipyla grandella* Zellar. Os gêneros *Khaya* apresentam grande potencial no reflorestamento devido à resistência a esta praga. A micropropagação em cultura de tecidos vegetal via embriogênese e/ou organogênese é uma das alternativas importantes que pode ser utilizada para a produção de mudas de espécies arbóreas, como de *Khaya senegalensis* em curto espaço de tempo. O objetivo deste trabalho foi avaliar a formação de embriões somáticos de *K. senegalensis* em dois meios de cultivo rotineiramente utilizados para outras espécies dicotiledôneas. No primeiro protocolo, explantes foliares obtidos após germinação de sementes *in vivo* foram inoculados em meio MOG-01A (MS suplementado com caseína, extrato de malte, 20,0µM de 2,4-D, 9,84µM de 2-iP e 4,92µM de IBA) para indução de calos. Após 30 dias os calos foram transferidos para meio MOG-01B (MS suplementado com caseína, extrato de malte, 10,0µM de 2,4-D, 9,84µM de 2-iP e 4,92µM de IBA) onde permaneceram por 7 meses. No segundo protocolo, explantes foliares de *K.*

senegalensis também foram inoculados em meio MOG-02A (MS com 10mg/L de 2,4-D) para indução de calos, após 50 dias foram transferidos para o meio MOG-02B (MS sem reguladores de crescimento vegetal) e, depois de 30 dias de subcultivo foram transferidos para meio MOG-02C (MS com 10mg/L de 2,4D e BAP) onde permaneceram por 100 dias. Calos presentes nos meios MOG-01B e MOG-02C foram emblocados em historesina Leica e seccionados a uma espessura de 5 μ m. O material foi corado com azul de toluidina e visualizado em microscópio óptico. Apenas calos desenvolvidos no meio MOG-01B apresentaram características embriogênicas, isto é, células pequenas e isodiamétricas, densamente coradas, núcleos grandes e vacúolos pequenos. Divisão celular com formação de aglomerados também foi observada. Portanto, calos provenientes do meio MOG-01B apresentaram maior potencial embriogênico para possível regeneração de plantas de mogno.

Agradecimento: CAPES, CNPq e FAPEMIG